HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h36 até 13h26 . Desperta com serenidade diante do abismo que se desenha diante de ti e que te brinda com a certeza de que tudo dará errado, esse falso pressentimento é a mistura de tua frustração pessoal com o estado atual da civilização, na qual circula à solta a insanidade, que não é exclusiva de nenhuma classe social, é a angústia da humanidade. Tu tens tuas preocupações pessoais e precisas te esforçar para as manter dentro das devidas proporções, porque se começas a te angustiar demais, tua alma se conectará à angústia dos bilhões de humanos desesperados que compartilham tempo e espaço com tua presença. Em vez de deixar que tua alma seja invadida por essa angústia, faz o contrário, acolhe essa angústia apenas para a abençoar e a passar para frente com um pouco mais de leveza e alegria.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite se estender demais criticando os equívocos que as pessoas cometem, porque ninguém, a não ser elas mesmas, sabem da profundidade dos dilemas que precisam resolver intimamente a cada solitário instante existencial.

TOURO
21/04 a 20/05

Pessoas, conhecimentos, lugares, todos são ingredientes para construir realidades, e tudo é possível, mas o mais importante de tudo é sua alma ter objetivos definidos, para não se distrair com o excesso de diversidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os ânimos andam muito exaltados demais para suas piadas passarem inofensivas, como teria sido em qualquer outro momento. Considere a possibilidade de se retratar e sair de cena sem que ninguém perceba nada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os sentimentos podem ser os melhores dos Universo e as intenções também, mas você sabe, o caminho do inferno é pavimentado por todas as boas intenções que nunca se realizaram, e por aquelas que eram boas só na máscara.

LEÃO
22/07 a 22/08

Todos os combinados que as pessoas fazem são promessas, intenções muito bem elaboradas, mas se na sequência não houver empenho concreto para formalizar as promessas, então fica tudo no ar e muita desordem é promovida.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Melhor não cantar vitória antes do tempo certo da conclusão, para evitar surpresas desagradáveis, não porque haja derrota à vista, mas porque ainda há muita batalha que precisa ser ganha. É um longo caminho.

LIBRA
23/09 a 22/10

A realidade é dura, mas é a realidade, e mais vale se ajustar a ela, porque agora não seria propício dar um passo maior que a perna. Tranquilize as emoções e espere por um momento mais sereno para avaliar o seguimento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Mantenha mínimo domínio sobre sua própria mente, para não tomar decisões no calor de presunções que, depois, podem vir a ser diferentes do imaginado, mas então será muito tarde para voltar atrás. Melhor não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todas as orientações que pareciam apontar a uma saída favorável passam a ser postas em questão, insinuando que, talvez, a estratégia toda estava errada desde o início. Não importa, há tempo de mudar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem muito ao céu nem tampouco ao inferno, mas encontrar uma forma simples de manter as tarefas em dia, sem esperar que tudo degringole para só então intervir, nem tampouco gastar todo seu tempo nelas.

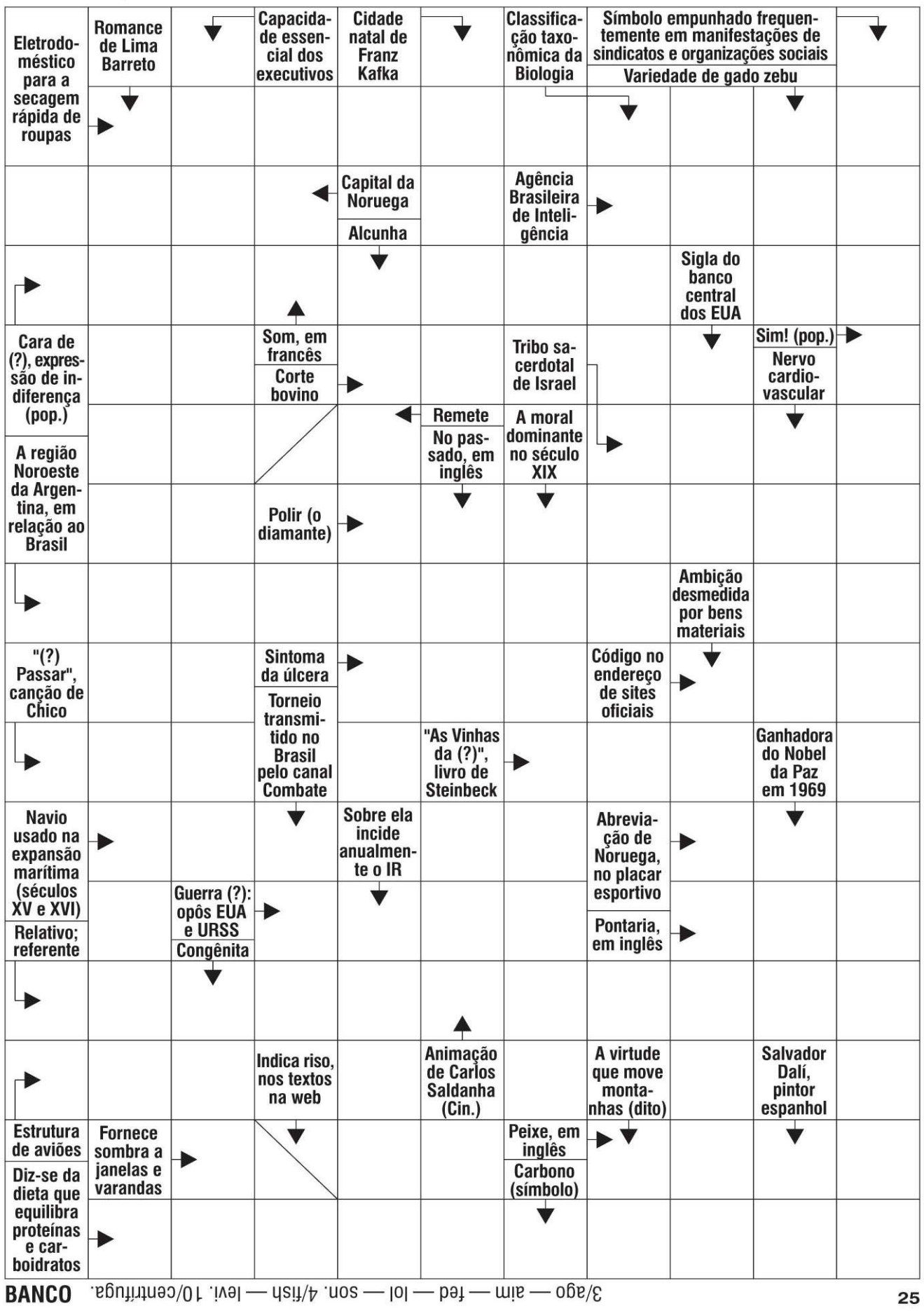
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O medo é uma emoção poderosa, que subjuga a consciência de nossa humanidade. Nem sempre nos dobramos ao medo, às vezes conseguimos meter medo no medo que tenta nos paralisar, seguindo em frente apesar de tudo.

PEIXES
20/02 a 20/03

O jardim do destino é cheio de bifurcações, é onde o caminho das pessoas se separa para nunca mais se conectar. Suas melhores referências para este momento não são pessoas, mas visões que relatam um futuro desejável.

CRUZADAS



BANCO 3/ago — aim — fed — lol — son. 4/fish — levi. 10/centrifuga.

25

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	E			S		T			S
	V	I	D	E	O	A	U	L	A
	A	N	A	G		L	N		R
E	N	F	E	R	M	E	I	R	A
L	I	A	M	E		S	A	L E	M
	L	M		D	V		T		P
	D	E	B	O	C	H	A	D	O
	O		I	D	R	I	S		E
	B	U	M	E		P		R E	V
T	E	L	E	F	O	N	E	M	A
	C	A	S	A		O	V	E	R
	H		T	T		G		D	I
S	A	C	R	I	L	E	G	I	O
O	R	N	A	M	E	N	T	A	L
	A	T	L	A		O		R	A

SUDOKU DE ONTEM

2	7	6	3	9	1	4	5	8
3	1	5	4	7	8	2	6	9
4	9	8	6	2	5	7	3	1
1	5	2	9	8	4	3	7	6
9	6	7	5	3	2	1	8	4
8	4	3	1	6	7	9	2	5
6	3	4	7	5	9	8	1	2
7	8	1	2	4	6	5	9	3
5	2	9	8	1	3	6	4	7

CINEMA

Motriz/Divulgação

O 1º Festival de Cinema de Planaltina trará o longa-metragem *Chão*

Planaltina em festa

» RICARDO DAEHN

Há uma alegria singular no processo de ocupação do complexo cultural Planaltina, a partir de hoje, entregue à programação do Motriz Festival de Cinema de Planaltina. "Temos o propósito de alcançar a comunidade, de forma presencial, pela maior confiança em relação aos números da pandemia. Tudo será integralmente presencial, já que queremos celebrar os agentes culturais da cidade-mãe do evento. Todo nosso foco está na democratização", comenta a coordenadora geral do Motriz, Adriana Gomes.

Seis filmes da mostra competitiva, criados a partir de oito novos diretores, integram o ponto de partida das atividades audiovisuais, a partir das 19h30. "Tivemos mais de 750 inscrições vindas de todo o Brasil. No painel, entendemos como as narrativas estavam sendo pensadas. Notamos quem faz e como têm sido feito o cinema", reforça Adriana. O festival — estendido até dia 22 de outubro, e que levanta a bandeira da produção "ancestral, atual e adiante" —, terá como ponto de partida, às 16h, a exibição de um longa-metragem, *Chão* (de Camila Freitas), detido na união do Movimento Sem Terra, em terras goianas.

A temática positiva da resistência promete desembocar em conteúdo que gere reflexão. A esmagadora maioria dos filmes representa a produção independente (78%), enquanto 22% das fitas se deram em decorrência de seleção em editais. O bloco das obras exibidas em caráter competitivo compreende 18 títulos, ao tempo em que 11 filmes serão mostrados em exibição paralela. Três curadoras responderam pela seleção: a produtora cultural Jacqueline Fernandes, a cineasta Nina Rodrigues e a historiadora (especialista em culturas africanas) Danúbia Mendes.

"As produções tratam de como a poesia nos afeta, ao abraçar questões urgentes ligadas aos povos originários, às identidades periféricas e ao vislumbre de outras possibilidades de culturas", pontua Adriana Gomes. Reajustado ao calendário de abrandamento da pandemia (as inscrições se deram em fins de 2019), junto a centenas de filmes saídos de eixos do Sudeste, Nordeste e Centro Oeste, o festival gerou surpresa por ter, à disposição, inscritos em número de 21 na região Norte e 13 fitas denominadas multirregiões, além de outras 13 coprodução estrangeiras. Ficção científica, criação experimental e documentário se alinham na primeira noite de programação, que, às 21h30, terá festa pelo DJ Sapo e Caliandra Molotov.

Até a premiação (em caráter híbrido, com transmissão on-line), na noite de 22 de outubro, o 1º Festival de Cinema de Planaltina recondiciona a o cine-teatro, instalado em meio à rodoviária, ao fórum e à administração de Planaltina. Sublinhando a sonorização da sala elaborada para acolher o evento, a coordenadora geral comemora a possibilidade dos espectadores criarem "outros imaginários do que é ser gente, a partir de registro de ações que interferem na realidade". A partir de um recorte com visibilidade nacional, o evento trouxe painel elucidativo, levado em conta o perfil dos inscritos: 39% dos filmes foram gerados em oficinas, escolas ou universidades; 28% das produções foi criada por mulheres; 27% atestam a importância da diversidade na condução de impulsos sexuais (a mesma faixa ocupada por curtas associados à negritude) e 20% levantam questões da agenda ecológica.

MOTRIZ — 1º FESTIVAL DE CINEMA DE PLANALTINA

(Complexo Cultural Planaltina, Rua Oberdan Cardoso, no Setor Administrativo, lote 2). De hoje a sábado, com entrada franca, e programação disposta em *www.cinemotriz.com.br*

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A FRAGILIDADE DE QUEM AMA

Quem ama é frágil
E pensa não suportar
As horas inevitáveis
De solidão

Quem ama é frágil
Como uma pena
Que flutua ao relento
Numa noite de chuva

Quem ama é frágil
Como uma canção
Que ninguém canta

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1				7				
	3				6	1		
	8						9	5
	2	7	4					
	1		2	9		8	5	
				8				
9		2			3	5	8	
					4			
			7				6	4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net